

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Ann., sem estampilha 10.000 esc. — Com esta opilha e para fóra 12.000 e c. — Brasil, (Moeda forte), 30.000 rs. — Colonias Portuguezas, 25.000 rs. — Numero atrasado 1.000 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

★ Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1.500 cent. — Anuncios particulares: linha 570  
★ Co nun. ou recla nes, linha 550 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

★ \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## 48 ANOS

COM o presente n.º entra «O ESPOZENDENSE» no seu 48.º ano de publicação.

Não nos acusa a consciencia de termos traído o nosso dever como interprete do sentir do povo desta vila e concelho, a favor dos seus mais lídimos interesses, pugnando quanto em nossas forças temos podido para o engrandecimento deste torrão tão beneficiado pela Natureza, mas um pouco esquecido pelos homens.

A nossa vila e concelho tem nos ultimos tempos sido mimoseada com muitos melhoramentos que se devem á grande vontade de um homem que se sobleva em patriotismo concelhio, mas a sua sede de melhorar esta terra é-lhe adversa em parte, não o deixando obrar conforme a sua consciencia lhe dita — é que sempre houve empatas e traiçoeiros.

Emfim o que já fez e o que tem conseguido, já nos satisfaz e com ele estamos de alma e coração nas lides que nos impusemos advogar, custe o que custar — por Espozende e seu concelho.

E dito isto, o que nos dita o nosso amor por este rincão, sigamos integras e rectas como até aqui, nos deveres de bem advogar todos os melhoramentos que convém trazer até nós e que são muitos alem dos que já possuímos que são muito poucos para o que de facto necessitamos para o desenvolvimento desta terra, mais digna de atenção dos que tem o dever de olhar por todos seus subditos.

É terminando este pequeno exórdio que nada quer dizer, fazemos um apelo a todos os amigos desta vila e concelho, para que sejam todos por Espozende e nada contra os interesses da vila e concelho.

Artur Boaventura Rego  
ESPOZENDE

## UM ANIVERSÁRIO...

Prefaz hoje o «Espozendense» mais um ano de labor, mais um ano de duros trabalhos, arrastando e vencendo as maiores dificuldades, e ás vezes arrostando com as mais absurdas dificuldades.

É justamente por esses trabalhos, por esses esforços e cruciantes afflicções, que, em palavras cheias ou vãs de colorido, mais ou menos vivas de expressão, que venho nesta data para mim também festiva, falar do «Espozendense», ao terminar mais um ano, ao vestir de novo as suas mais finas galas.

Se há jornais ufanosos pelas suas obras ou pelos seus actos, nenhuma dúvida nos deve abarcar o espirito de que o «Espozendense», é um desses periódicos valiosos, ainda que provinciano.

Falar do «Espozendense» é falar do progresso de Espozende, e por isso mesmo, o «Espozendense», tem além da sua idade, esse valor, que reputo de grande e dignificante para a nossa terra.

A obra do «Espozendense», essa formidável acção que o seu director tem dispensado, não está ao alcance de todos vós, leitores.

A obra que o «Espozendense» erguen desde que viu a luz da publicidade, é um cenário rico que se desenrola ha mais de quarenta e oito anos, e por isso nem tocos a conhecemos.

Tem desaguiadado a muitos é verdade; tem mesmo ido de chofre contra muitas ideias que não são as suas, e portanto não as pode admitir; tem lançado as bases para imensos problemas, mas o que o «Espozendense» nunca foi, é troca-tintas, nem jornal onde se exerçam represálias.

Insulta quando é insultado e essa é a sua obrigação.

Tem caminhado na vanguarda, entre tumultos de toda a ordem, mas na lama ainda não tomou, porque tem os seus alicerces, bem fundos eles são, não no presente mas no passado, no passado glorioso e sem mácula, num passado sem sangue, onde o respeitavam, por que nele via-

o órgão da sua terra, propagandista de tudo que era nosso, o braço direito de todas as realisações.

É para terminar, longas já vão estas considerações, e ao entrar no quadragéssimo oitavo ano, desejo-lhe as maiores felicidades, as maiores venturas, para que siga o caminho honrado que desde o primeiro número traçou, levantando bem alto o nome de Espozende, desta vila emoldurada de beleza, deste logar admiravel onde o espirito se recreia, e donde se avista o mar, a terra e a montanha.

Outubro — 1935.

OBSERVADOR.

SALVE ÉI VINTE DE OUTUBRO. SALVE!

1887 — 1935

VIVA! QUARENTA E SETE ANOS! VIVA!

Uma revoad. de bravos aplausos, frenéticos, delirantes vem assinalar a data festiva do «Espozendense», envolvendo-o numa tocante e afectuosa manifestação de regosijo!

Um jornal, que atinge a invulgar e linda soma de quarenta e sete anos, tem jus ás aclamações vibrantes dos seus assíduos leitores; merece a calorosa saudação dos que colaboram nas suas paginas; e, por direito de conquista, deve ser coroado com as palmas verdes da gloria!

Quasi meio seculo de existencia intensiva, a percorrer com afã a estrada íngreme e fragorosa, do arduo labor do jornalismo!

São cinco, extensissimas dezenas, que representam uma enorme parcela de estóico sacrificio, de actividade persistente, de trabalho tenaz, de perseverante instituição, de lúcida intelligencia!

Se eu pudesse, numa feliz e vocação do passado, viver os primeiros passos, indecisos, deste interessante semanário, auscultá-lo no intimo segredo da longa caminhada, encontraria, nas anfratuosidades das delicadas dobras, das frágeis folhas de papel, muita energia dispendida adicionada de decepções e triunfos; um multiplo de atipias inexplicaveis e de sinceras afec-

ções; centuplicava, decreto, a serie de dificuldades, numa porção progressiva, de atritos surgidos de todos os lados e a todos os momentos...

Acontece a um semanario, bem orientado, como ás pessoas notáveis, fugidas da banalidade; esbarram, sem reparar, com invejosos; e, abraçam, amigos verdadeiros, que não esperavam encontrar!...

Fundar um jornal, alenta-lo, fortalece-lo, não é tarefa facil... É uma empreza arriscada, que só uma força de vontade inabalavel; uma salutar e criteriosa direcção; um forte e esclarecido espirito, pode vencer e elevar, ás culminâncias da vitoria.

O «Espozendense» removou diatribes, lutou ordeiramente na campanha ardua do progresso, como o mais intrépido baluarte da imprensa civilisadora, — batalha espiritual que se transmite do cerebro ao papel, por intermedio da tinta e da caneta, defendendo os interesses do concelho com a mais sublime abnegação!

Sim, tem sido este infatigavel pioneiro do progresso, o porta-vóz estridente do mais admiravel lema-ordem e trabalho — condição indispensavel para o prestigio da nossa terra, e para o jornalismo portuguez, que tantos kiros tem colhido com o magistral invento de Gutemberg.

Jubilosamente, venho, associar-me á festa íntima do quadragéssimo sétimo natalicio do «Espozendense», apresentando, sem recamos de linguagem, nem affectações de estilística, parabens ao estimado director, senhor Silva Vieira, que dispensa frases encumbradas, nem precisa, que lhe enalteçam o valor da sua obra, como fundador dum jornal, que é orgulho da soberana rainha do Cavado, — a linda e pitoresca Vila de Espozende.

DANILO.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fao das 14 ás 15  
e meia horas

## Descrição do nosso concelho

Está para breve a publicação descritiva e narrativa do nosso concelho, devida á pena brilhante do nosso velho amigo e distinto escritor, sr. Dr. Teotónio da Fonseca, ilustre barcelense, que nos tem dado a permissão dessa descrição no *Espozendense*, e que está quasi em via de conclusão, faltando apenas a freguesia de Fão, que vai brevemente entrar em impressão.

Esse volume que agora vai sair á luz da publicidade, é em parte a transcrição do que temos publicado neste jornal, muito corrigido e em parte aumentado pelo autor, sendo portanto o primeiro volume descritivo do concelho de Espozende que muito deve interessar aos bons filhos desta vila e concelho, tanto residentes aqui como espalhados em todas as localidades fóra deste concelho.

A sua edição é pequena e por esse motivo os que amam o seu torrão e nutrem por ele o seu mais entranhado amor, devem adquirir o mais rápido possível esse livro que é a história da vila da sua terra natal, tão linda e encantadora, a quem a Natureza emoldurou com quadros magistrais.

Esse volume será formado de mais de 300 paginas, em bom papel e optima impressão, e o seu custo muito modico, motivo porque ninguém deve deixar de possuir tão precioso repositório de história do nosso concelho.

A edição é da Livraria Espozendense, que brevemente vai espalhar o boletim de aquisição pelos seus numerosos amigos e distintos freguezes da sua livraria.

\* \* \*

A seguir a esta temos pronta para dar á publicidade um outro de grande valor historico também referente ao nosso concelho, devido á pena do ilustre e distinto escritor sr. Dr. Luís Figueiredo da Guerra, que aqui foi integro e ilustre juiz de Direito e que se refere muito especialmente a factos notaveis desta vila e freguezias do concelho, que escreveu propositadamente com o fim de edição especial que nos concedeu permissão de

publicação e a qual vamos dar em homenagem á sua dedicação e amor por tudo que dizia respeito á nossa historia a que tanto amor e carinho dedicou.

Esse volume é prefaciado, a nosso pedido, pelo ilustre homem de letras de Viana do Castelo, sr. Julio de Lemos, que já nos mimoseou com a sua oquiciencia enviando-nos o volume com um prefácio que muito enaltece o seu saber e a sua amizade para com aquele que foi em vida um estudioso e um sábio.

Esse nosso bom amigo e distinto homem de letras pondo ao nosso serviço a revisão das provas desse livro, é mais uma garantia para a correção dessa edição.

Este livro é o primeiro de uma serie do ilustre escritor Dr. Luís Figueiredo da Guerra, pois a seguir serão publicados outros, referentes ao nosso concelho, Darque, Viana, e muitos documentos inéditos referentes á princeza do Lima.

Todos estes originaes temos em nosso poder com autorisação especial de publicação pelo autor.

Mau grado nosso temos que lamentar a falta de uma biblioteca nesta vila, onde o publico pudesse de futuro consultar obras que se ocultam aos olhos dos estudiosos e que tanto podiam concorrer para o perfeito desenvolvimento da instrução concelhia.

Pensem os nossos homens nesse assunto tão importante, e contem com o nosso auxilio neste sentido que não será para desprezar, ao menos criando para já uma biblioteca concelhia formada por obras dos filhos desta vila e concelho que não será pequena, mas de valor grandioso.

Temos em nosso poder todos esses elementos que com o subsidio de outros mais competentes podemos pôr á disposição de quem se quizer encarregar da tarefa da sua organização.

Não é isso trabalho muito difficil; talvez mais facil do que muitos julgam, dependendo isso unicamente da boa vontade de quem superintende nos nossos destinos, desviando para esse grande melhoramento de uma biblioteca qualquer quantia.

Será mais uma vez bradar no deserto; será, no entanto, resta-nos a consolação de termos mostrado evidentemente que Espozende tem elementos para se vangloriar

de ter dados para mostrar aos estranhos que não é um concelho mediocre na historia do seu paiz e que ainda possui dentro de seus muros, pessoas que sabem apreciar e conhecer o valor real da sua historia, das suas tradições, no passado, no presente e até no bom nome que lhe pode caber de futuro.

Fiquemos por aqui.

## OS RIOS DE PORTUGAL

Desde ha tempos a esta parte que se vem fazendo uma fiscalisação intensa sobre os nossos rios que estavam sendo demasiadamente prejudicados por aqueles que não tinham em conta que essas arterias fazem parte da grande riqueza do nosso paiz.

Para a melhoria dessa grande riqueza muito tem contribuido a Guarda Nacional Republicana e outras autoridades, a quem está confiada a sua guarda que se tem evidenciado a ponto de merecer a simpatia do povo ordeiro e honesto de quasi todas as regiões que possuem rios, ribeiros e lagoas povoadas de peixe.

Se não fosse a sua pesquisa sobre os inimigos que atacam por diversas formas o melhor produto das aguas, os nossos rios estariam desertos e um dos melhores alimentos do homem — o peixe.

Ha rios como o Cavado onde a mão criminosa tem extinguido por meios violentos as castas, o que achamos uma deshumanidade que deve ser reprimida e castigada.

Os rios de Portugal devem merecer toda a protecção e repovoados de saborosos peixes que são o melhor alimento para o homem.

## RIQUESAS LANÇADAS AO OSTRACISMO

Todas as localidades têm sempre motivos exuberantes e muito justificados para se engrandecer com as riquezas com que a natureza as brinda, quando aproveitadas, desenvolvidas e adequadas ao seu mister em beneficio do torrão onde localizadas.

Assim nós nos queremos referir aos dons com que a natureza nos mimoseou. Bons ares, panoramas lindissimos, jardins emoldurados em caixilhos de ouro, tal a tela engastada na foz

de um rio cristalino, o mais poetico e lendario do Minho.

A Espozende não faltam belezas naturais, fontes de receita riquissimas á espera de exploração para lhe dar o movimento que falta, a importancia de que necessita para uma larga expansão que nunca teve porque nunca ninguém se lembrou de lhe imprimir esse movimento indispensavel. Hi aqui tudo que é indispensavel e que de um momento para o outro transformaria esta povoação numa grande terra comercial, a seguir de uma pequena vila para uma opulenta cidade. Não ha negá-lo, dá a quem dóer. Aqui falta a acção criadora, o rasgo iniciador do progresso que ainda cá não chegou.

O amor é um grande elemento de riqueza já demonstrado na antiguidade deste porto, tanto na pesca como na navegação — porque se não estuda actualmente um meio seguro eficaz para contrapor á situação miseravel da nossa barra irremediavelmente assoriada, cortando o Cavado para os Cavales de Fão, porto seguro de pesca e abrigo não só aos nossos pescadores mas a todos os que labutam no mar por estas paragens? Só assim Espozende teria dado um passo agigantado no seu progresso e engrandecimento. Isto, o inicio de todo o seu progresso.

A terra esse elemento fertil, dá-nos a permissão encantadora da sua riqueza em minerais de todas as especies que nos podiam equipatar a outros meios hoje muito apreciados os quaes se desenvolveram á custa de boas vontades e sacrificios pessoais de toda a especie. Temos aí bem perto da vila uma nascente de aguas sulfurosas ao abandono que pudesse ser utilizada pelo publico, propria para a cura de molestias dele cujas aguas nunca foram analisadas e essa nascente se encontra atulhada de pedras. Porque se não manda limpar e analisar, ainda que não seja senão para beneficiar os pobres que se querem utilizar dela? Temos agras ferreas, minas de ferro, carvão de pedra e muitos outros minerais que podiam ser classificados e as suas amostras patentes aos estudiosos.

Porque se não cria o estimulo para estas coisas que tanto de util têm e nos poderiam beneficiar num futuro proximo?

## « Automovel »

Com este titulo e dedicado á defeca da industria de transportes em automoveis, começou a publicar-se em Lisboa, quinzenalmente este bom redigido jornal.

Agradecemos a sua visita e



sere vem repleto de ilustrações de Portugal e Brasil que lhe dão um realce muito atraente e uma disposição que nada deixa a desejar em tão importante publicação.

Por esta descrição avaliará o leitor o quanto de interesse tem esta publicação e qual o fim altruista que tem em mira.

Aos nossos leitores recomendamos-la mais uma vez conscientes de que não o fazemos em vão.

**NECROLOGIA**

**BERNARDINO GONÇALVES LOSA**

Na ultima quarta-feira, pelas 9 horas da manhã, faleceu quasi repentinamente nesta vila, devido a um ataque violento, o sr. Bernardino Gonçalves Losa, casado, de 67 anos de idade, antigo comerciante e cabo reformado da Guarda Municipal do Porto, ferido na revolta de 31 de Janeiro.

O seu funeral realizou-se na ultima quinta feira pelas 10 horas da manhã, com um acompanhamento muito seletto, sendo o seu cadaver conduzido para o cemiterio desta vila no Pronto Socorro dos Bombeiros Voluntarios.

O finado era sogro dos srs. Americo Couto Faria, comerciante desta praça e Laurentino Gonçalves Regado, tambem comerciante da freguezia das Marinhas.

A estes nossos amigos e a sua desolada esposa envia *O Espozendense* o seu cartão de sentidissimos pezames.

**COLEGIO FRANCO-LUSITANO**

Fundado em 1923

Rua 1.º de Dezembro - ESPOZENDE

Internato e externato para os dois sexos.

ENSINA-SE: Instrução primaria, Instrução secundaria e Música.

Educação Moral e religiosa. Alimentação sã e abundante. Os alunos tomam as suas refeições com as directoras.

A lingua franceza é ensinada por professora parisiense diplomada.

Ótimos resultados nos exames.

As aulas reabrem no dia 9 de Outubro

Pedir informações á directora:

Renée Mestre Vieira

**Pilot RADIO**  
**Porquê?**

Recebe maior numero de estações. Tem melhor sonoridade. O material «PILOT» é conhecido pelos grandes amadores da T. S. F. como do melhor que se fabrica.

É a marca que vem sendo preferida pelo Corpo Diplomático, Ministros, Officiais do Exército e Marinha, Magistratura, Alto Comercio e Industria.

É uma marca com 25 anos de existencia e outros tantos anos de aturadas experiencias.

**SEJA PRUDENTE**

**Não compre telefonia sem ouvir «PILOT»**

Modelos para 1.200\$00 —  
1.650\$00 — 1.950\$00 —  
2.050\$00 — 2.650\$00 —  
2.800\$00 — 3.900\$00 —  
3.950\$00 e 5.950\$00

Agente:  
**JOSE OLÍMPIO BARREIROS**  
RUA DES. FRANCISCO, 34

**BARCELOS**

**A PATRIA**

**Sociedade Alentejana de Seguros**

Sede em **EVORA**  
em propriedade sua.

Delegação no **PORTO**  
AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º  
Telefone—4903

Efectua

**SEGUROS DE VIDA**

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Accidentes individuais.

Reservas em 1932:

**Esc.—3.778.596\$75**

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio da Sá Pereira

**Cimento Tejo**

**a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno**

DEPOSITARIO

CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS

**BERNARDO GONÇALVES ENES**

Rua Direita — ESPOZENDE

**OBRA MONUMENTAL**

**GRANDE ENCICLOPEDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA**

Lisboa

Rio de Janeiro

Edição da

**EDITORIAL ENCICLOPEDIA Lda**

**Está publicado o quinto fasciculo**

150 colaboradores eminentes em todos os ramos de saber e da cultura. Todas as figuras da nossa História—Toda a Terra Portuguesa e o Império Colonial nos seus variados e aspectos—Toda a fauna e flora lusitana *Um compendio de toda a cultura Nacional* que é ao mesmo tempo o **melhor dicionario do idioma portuguez**, incluindo portuguez arcaico e moderno, brasileiro-mo, calão, provincianismos, gíria e neologismos, *vocabulário técnico de todas as profissões*, etc., etc.

*Um repertorio completo bio-bibliográfico* de escritores, artistas, médicos, e engenheiros, músicos, cantores, officiais do exercito e da armada, politicos, funcionários, jornalistas etc., cuja obra em conjunto, até aos dias de hoje constitui *monumental cultura lusitana*

Pedido de assinatura á

**EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE**  
Largo Trindade Coelho, 10-LISBOA

Desejo assinar a grande «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» (I) pelo correio, contra reembolso, mensal, 3 meses, 6 meses, 1 ano  
Nome .....

Morada .....

Assinatura .....

(I) Cortar o que não interessa.

CERCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA  
POR 10.300 MENSAIS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa

**TUDO NUMA SÓ OBRA** **UMA SÓ OBRA PARA TUDO**  
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
UM FASCICULO EM CADA MÊS

A' venda na Livraria «ESPOZENDENSE» — Espozende.



**Como conservar a saude**

evitar achaques, muitas doenças e velhice precoce?

O organismo gera como é sabido, toxinas que o enfraquecem e deprimem. Se a constituição é forte, o estrago destes venenos, é mais lento, menos visível.

Se a construção é um pouco fraca, a intoxicação generalisa-se. De começo vem os achaques, seguidamente as doenças, mas onde a morbidez se acentua imediatamente é no ROSTO. A principio aspecto cansado, depois pele endurecida, rugas em esboço, e por fim profundas.

**A VELHICE PRECOCE**

**QUEM VENCER TÃO IMPLACAVEL INIMIGO?**

Ataca o mal na raiz pela higiénica e PROFILAXIA INTERNA. E assim o estado geral melhora imediatamente.

Ha vários meios de sanear o organismo.

A crenoterapia, medicação natural, é o mais proficuo o mais salutar.

A AGUA DE GRICHÕES é uma MEDICAÇÃO NATURAL.

Constata-se que o seu poder catalisador associado á sua acção tónica e anti-tóxica, reconstitui o estado geral CONSEQUENTEMENTE TODOS OS SEUS ORGÃOS—ESTOMAGO, INTESTINOS, RINS; FIGADO, especialmente AFECCÕES PULMONARES. Optimas para CONVALESCENÇAS E ESTADO DE FRAQUEZA. Infalíveis nas AZIAS

A AGUA DE GRICHÕES é agradabilissima.

Util a todas as pessoas, mesmo ás mais fortes.

Podem ser usadas por todas as pessoas, sem restrição alguma e em qualquer quantidade.

AS AGUAS DE GRICHÕES estão sendo usadas com extraordinário exito por inumeras pessoas.

Médicos distintissimos, catedráticos das Faculdades de Medicina fazem uso das AGUA DE GRICHÕES.

Sede da Sociedade das Aguas de Grichões

RUA DA ALEGRIA, 779—TELEFONE 1356 - PORTO—PORTUGAL

**EM FÃO — Farmacia Pires**